

ONGs recebem 13t de alimentos

LUCIANA MORETTI

A rede de supermercados Comper, em parceria com os Rotarys clubes do Distrito Federal, realizou a segunda edição da campanha de solidariedade Alimente a Esperança, que arrecadou cerca de 13 toneladas de alimentos. A cada um quilo de alimento doado pela população o Comper doava outro. Os alimentos arrecadados serão doados para cerca de 20 entidades assistidas pelo Rotary. No ano passado a campanha chegou à marca de 15 toneladas. A campanha foi realizada nos meses de dezembro e janeiro.

Não é a primeira vez que a rede Comper realiza campanhas como esta, pois há cerca de dez anos o supermercado vem desenvolvendo projetos solidários. Em parceria com o Rotary, o mercado já fez cinco projetos entre caminhadas e campanhas de doações de agasalhos e alimentos.

Existem seis lojas Comper no Distrito Federal. Foram montados alguns postos de



THIAGO ARRUDA

Marca deste ano foi menor do que a alcançada ano passado

arrecadação nessas regiões, onde os voluntários do supermercado ficaram de plantão estimulando os clientes a doarem os alimentos, dizendo que se o comprador doasse um quilo de alimento, o Comper doaria outro. “O Rotary é um clube de serviço que se propõe a ajudar as comunidades necessitadas. Essa campanha foi boa para quem está ajudando e melhor ainda

para quem está recebendo”, disse José Marques Zago, diretor do Rotary Clube Brasília/Cruzeiro.

Foram quinze dias de dedicação as pessoas que necessitam de projetos como esse para não passar fome. Uma das instituições que mais se dedicou para o resultado positivo da campanha foi a Associação de Amparo a Portadores de Necessidades

20 JAN 2006

Especiais – AAPNE de Ceilândia. “As pessoas daqui de Ceilândia se sensibilizaram bastante. Na entidade nós atendemos cerca de 830 famílias”, disse a presidente da AAPNE, Maria Abadia.

Entre os beneficiados está também Frel- Melícia Fraterna que foi fundada nos anos 50 por militares. “A ONG visa tirar as crianças que estão prestes a se marginalizar ou que já estão marginalizados e encaminhá-los para um futuro profissional ao menos razoável. Hoje nós estamos com a média de 500 crianças”, relata o sargento Virgílio, de 26 anos representante da ONG.

Para todos que participaram direta ou indiretamente da campanha Alimente a Esperança o resultado foi satisfatório. “O Comper quer a cada dia estar mais ligado com a comunidade. O resultado foi o esperado, só não foi melhor porque o supermercado do Gama não participou”, lamenta o gerente regional do Comper Albanês Thiago.